

  

## NECROLOGIO

---

### *DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA*

No Rio de Janeiro onde se encontrava como representante de Pernambuco na Camara dos Deputados, falleceu no dia 25 de Setembro de 1930 o Dr. João Elysio de Castro Fonseca, Professor da Faculdade de Direito.

Nascido no Estado de Santa Catharina, o Prof. João Elysio formou o seu espirito e fez a sua carreira publica em Pernambuco, em cuja Escola juridica, após brilhante curso, se bacharelou em 1883, impondo-se nos meios intellectuaes.

Viveu pela bondade e prestimosidade e venceu em todas as etapas da sua existencia pela lealdade.

Pelas suas inestimaveis qualidades de espirito grangeou um logar de destaque nos circulos intellectuaes e politicos de Pernambuco.

Era um cavalheiro distincto, franco e alegre, cujo coração dominava todas as tristezas humanas.

Por vezes leccionou João Elysio, como Lente Substituto e Cathedratico, quasi todas as cadeiras do curso juridico e social, cabendo-lhe em muitas occasiões a direcção interina da Faculdade de Direito do Recife, na qual se revelou um administra-

dor honesto, escrupuloso e firme nas suas resoluções e nos seus actos.

A sua carreira publica foi verdadeiramente accidentada, tanto no magisterio e na advocacia, como na politica.

Do seio da Congregação dos Professores partiram as mais significativas homenagens de apreço e saudade á memoria do mestre illustre, do companheiro querido e do amigo dedicado.

---

### DR. J. X. CARVALHO DE MENDONÇA

Na Capital Federal, onde residia ha annos, rendeu a 20 de Outubro de 1930, a alma ao Creador o notavel jurisconsulto Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça.

Pernambucano dos mais illustres, recebeu o diploma de Bacharel em Direito pela Faculdade de direito do Recife, seguindo depois para São Paulo, de cuja Faculdade de Direito foi Lente durante curto espaço de tempo.

Alli, como no Rio de Janeiro, teve opportunidade de demonstrar o seu extraordinario valor intellectual para alcançar em breve merecido renome.

Entre varios trabalhos publicados e monographias valiosas, destacam-se os excellentes *Tratados de Direito Commercial* que lhe valeram significativa consagração dentro e fóra do Brasil.

Pelo seu alto merecimento e justo conceito nacional, a Congregação da Faculdade de Direito do Recife elegeu o Dr. Carvalho de Mendonça, na fórmula do seu Regimento Interno, Professor honorario, distincção raramente conferida a poucas fi-

guras, de inconfundível relevo, como Ruy Barbosa, Epitacio Pessôa, Oliveira Lima, Esmeraldino Bandeira, Samuel Mac-Dowell.

Tambem lhe prestaram homenagens ao seu talento e cultura numerosas instituições scientificas, não só no paiz como no estrangeiro, de modo que com o seu desapparecimento objectivo soffrem sobretudo assignalada perda as lettras juridicas.

A Congregação da Faculdade de Direito do Recife tributou á memoria do Prof. Carvalho de Mendonça as mais significativas homenagens de apreço e saudade.

---

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Terminou tristemente para a nossa Faculdade o anno de 1930 com o fallecimento do Dr. Julio Pires Ferreira ás ultimas horas do dia 31 de Dezembro.

Docente livre de Direito Commercial, nomeado pela Congregação de nossa Escola em 1912 em vista da approvação de seu livro — *Mutualidades, Cooperativas e Sindicatos* —, Julio Pires já se submetera, anteriormente, a concursos de materias de todas as secções, tendo recebido o grau de Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Era Professor da Escola Normal Official, Presidente da Academia Pernambucana de Letras, Professor de humanidades do Collegio Diocesano de Olinda e em quasi todos os collegios do Recife e nome de relevo no campo da philologia, do magisterio e das lettras.

Afastou-se da magistratura, que havia abraçado logo após á sua formatura em 1888, para dedicar a sua actividade ao magisterio.

Foi Professor interino de Lingua Nacional no Gymnasio Pernambucano e exerceu o cargo de Juiz districtal de Olinda.

Collaborou em diversos jornaes brasileiros e foi o fundador e director do conhecido *Almanach de Pernambuco* por espaço de 33 annos.

Publicou, alem das dissertações dos concursos prestados na Faculdade de Direito do Recife, varias obras como sejam:

“*Direito Commercial* (1907), *Grammatica Portugueza* — 1.º anno, *Grammatica Portugueza* — 2.º anno, *Lições de Literatura Portugueza*, *Lições de Literatura Brasileira*, *Consultorio do “Jornal Pequeno”* (2.ª serie), *Modilhos* (livro de versos), *Discursos de Paranympado*, *Conferencias Pedagogicas*, *Conferencias Scientificas*, *Pontos de Historia do Brasil e Conceito Juridico de Estabelecimento Commercial.*”

Representava os Docentes Livres junto á Congregação dos Professores da Faculdade de Direito e por mais de uma vez figurou no Conselho Nacional do Ensino no Rio de Janeiro.

O Prof. Julio Pires era pernambucano. Com o seu fallecimento perdem as letras e o magisterio um dos seus servidores mais notaveis e dedicados.

---

DR. ANTONIO AUGUSTO  
DE VASCONCELLOS

Em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, falleceu a 10 de Março de 1930 o Dr. Antonio Au-

gusto de Vasconcellos, Prof. de Direito dos mais acatados da Faculdade do mesmo Estado.

Formado pela nossa Faculdade em 1878, seguiu a carreira da magistratura, exercendo o cargo de Promotor Publico nas Comarcas de Canindé e Granja onde fundou o jornal "*Grangense*", uma escola popular e um Gabinete de Leitura, o de Juiz Municipal em Aracaty e Pereiro onde creou tambem um Gabinete de Leitura e uma escola nocturna. Occupou o logar de Director da Bibliotheca Publica, de Professor de Historia na Escola Militar. Professor de Geographia do Lyceu do Ceará, de cujo Instituto fez parte.

Auxiliou extraordinariamente, no Imperio, o movimento abolicionista. Collaborou em revistas e jornaes, foi redactor-director da "*Gazeta Cearense*" e publicou diversas obras de reconhecido valor.

Era membro effectivo e Vice-Presidente do Instituto do Ceará.

O Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos nasceu em Maranguape em 28 de Dezembro de 1852 e era, nos circulos sociaes e scientificos, uma individualidade de inconfundivel relevo.

Era cunhado do nosso preclaro collega Prof. Dr. Virgínio Marques, Director da Faculdade de Direito.

---

### EDGARD DANTAS

Em Natal morreu, no dia 23 de Maio de 1930, Edgard Dantas, academico do 2.º anno da Faculda-

de de Direito do Recife, aos 21 annos de idade num desastre de avião.

O joven e inditoso estudante pilotava um avião de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, realizando as derradeiras provas exigidas para que lhe pudesse ser conferido o *brevet* de aviador civil do Aero Clube de Natal, quando numa manobra infeliz o aparelho capotou a mil metros de altura vindo espatifar-se contra o sólo. Pertencia á primeira turma de pilotos daquela associação.

Tudo lhe annunciava brilhante futuro em virtude de sua intelligencia, applicação ao estudo e audacia.

Logo que lhe chegou ao conhecimento o desgraçado facto, o Prof. Dr. Netto Campello, Director da Faculdade de Direito, mandou içar em funeral a bandeira nacional no edificio da Escola e suspendeu o expediente da Secretaria em signal de pesar.

---

### AFFONSO DE LIGORIO BEZERRA

No florir dos annos, quando tudo lhe annunciava promissor futuro, falleceu em Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, donde era natural, o terceirannista de direito Affonso de Ligorio Bezerra.

Foi uma perda sensivel para a Faculdade de Direito e para a patria, porquanto o pranteado extinto, além de ser o alumno mais distincto de sua

turma, reunia todos os requisitos exigidos para vencer na vida publica: talento, character adamantino e sentimentos nobres.

A' sua memoria a Directoria da Faculdade e os seus collegas de anno prestaram homenagens merecidas e diversas manifestações de pesar.

